



RELATÓRIO DO PROJETO DE PESQUISA

Emília vai à escola:

**UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES E PRÁTICAS DE LEITURA
DA OBRA LOBATEANA NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Maria Afonsina Ferreira Matos
Davi Carvalho Porto
Midian Almeida Mafra

Jequié-BA
2010



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Centro de Estudos da Leitura – CEL

Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Prestação de serviços.

Fone: Tel: 73. 3528-9646/ FAX: 3525-6683

www.celeitura.com.br - e-mail: estacaoleitura@yahoo.com.br



PROJETO DE PESQUISA

Emília vai à escola:

**UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES E PRÁTICAS DE LEITURA
DA OBRA LOBATEANA NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Equipe Executora

Maria Afonsina Ferreira Matos- Coordenadora
Midian Almeida Mafra – Bolsista I.C/ FAPESB
Siliane dos Santos Souza – Bolsista I.C/ FAPESB
Davi Carvalho Porto- Pesquisador Voluntário
Elane Nardotto Rios- Colaboradora
Daiana Santos Mota- Colaboradora
Maria Célia da Silva Cruz- Colaboradora



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/ UESB

Abel Rebouças São José
Reitor

Rui Macêdo
Vice-Reitor

Paulo Roberto Pinto dos Santos
Chefe de Gabinete da Reitoria

Luiz Artur dos Santos Cestari
Pró-Reitora de Graduação

Cristiane Leal dos Santos
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo Sérgio Cavalcanti Costa
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Allen Krysthiano Saraiva Figueredo
Pró-Reitor de Administração e Recursos Humanos

Daniele Lima Santos
Prefeita de Campus de Jequié

Marina Helena Chaves Silva
Diretora do Departamento de Ciências Humanas e Letras

Marcos Salviano Bispo Queiroz
Coordenador do Colegiado do Curso de Letras



Grupo de Pesquisa e Extensão em Lobato/ GPEL

Prof^ª. Dr^ª. Maria Afonsina Ferreira Matos
Orientadora

Esp. Davi Carvalho Porto
Coordenador

Prof^ª. Ms. Ednalva Santos de Almeida
Prof^ª. Ms. Elane Nardotto Rios
Téc. Adm. Maria Célia da Silva Cruz
Apoio Técnico e Acadêmico

Midian Almeida Mafra
Siliane dos Santos Souza
Bolsistas de Iniciação Científica 2008/2009

Elâne Francisca de Sousa
Thuane de Almeida Pereira
Bolsistas de Iniciação Científica 2009/2010

Alana Souza Santos
Bolsista de Iniciação Científica Jr. 2010

Daiana Santos Mota
Jéssica Santana Silva
Colaboradoras Voluntárias



MONTEIRO LOBATO

*No fundo não sou literato, sou pintor. Nasci pintor, mas como nunca peguei nos pincéis a sério, arranjei, sem nenhuma premeditação, este derivativo de literatura, e nada mais tenho feito senão pintar com palavras.
(Monteiro Lobato, 06/07/1909)*

MONTEIRO LOBATO: O ESCRITOR INFANTO-JUVENIL

O certo em literatura é escrever com o mínimo possível de literatura. (...) a mim me salvaram as crianças. De tanto escrever para elas, simplifiquei-me.

Monteiro Lobato: homem, esposo, pai, fazendeiro, editor, escritor... sonhador. Nasceu na cidade de Taubaté, em 18 de abril de 1882. Quando criança gostava de brincar com seus bonecos de chuchu e era um aventureiro por natureza. Na casa de seu avô, Visconde de Tremembé, desfrutava do ambiente de uma imensa biblioteca, na qual leu suas primeiras histórias.

Ao longo de sua existência, Lobato trilhou seu caminho em busca de ideais que contribuiriam para o progresso da humanidade. Após inúmeras tentativas frustradas, descobriu que passara muito tempo se dedicando a *mudar* o homem. Contudo, percebeu que “é trabalhando a criança que se consegue boa safra de adultos”.

Desde então, Lobato dedicou-se ao trabalho com as crianças. Imerso em suas lembranças infantis, criou personagens que faziam parte do imaginário das crianças brasileiras. Através de histórias criativas e envolventes, os livros lobateanos ganharam o universo infantil ao mesmo tempo em que provocaram revoltas entre os adultos. Para estes, a educação não deveria partir de ideias vinculadas a um *revolucionário sonhador*.

Diante desse contexto, Lobato contribuiu para a construção de um Brasil justo e igualitário ao doar-se também para o público infanto-juvenil. Sua marca perpetua até os dias de hoje, trazendo-nos histórias nacionais repletas de reflexões sobre a sociedade. Cabe, portanto, a nós, leitores de Lobato compartilhar e divulgar o ideal lobateano, para, assim, formarmos “um país com homens e livros”.

PROJETO DE PESQUISA EMÍLIA VAI À ESCOLA



Emília começou uma feia boneca de pano, dessas que nas quitandas do interior custavam 200 réis. Mas rapidamente evoluiu, e evoluiu cabritamente - cabritinho novo - aos pinotes. E foi adquirindo tanta independência que, não sei em que livro, quando lhe perguntam: 'Mas que você é, afinal de contas, Emília:' ela respondeu de queixinho empinado: 'Sou a Independência ou Morte.' E é. Tão independente que nem eu, seu pai, consigo dominá-la.

Uma das personagens de Monteiro Lobato mais admirada pelos seus leitores é Emília, a boneca de pano. Com sua esperteza e falação, Emília conquistou o imaginário dos brasileiros, proporcionando a eles momentos únicos de reflexão e diversão. Emília, com “fala recolhida” por muito tempo, ao tomar a pílula falante, “desentala” e abre a sua *torneirinha de asneiras*.

Muitos afirmam que a boneca representa aquilo que Lobato gostaria de ser e fala aquilo que o escritor gostaria de falar. Sendo essa afirmação verdade ou não, o fato é que Emília e Lobato causaram *alvoroços* na sociedade do século XX. *Alvoroços* que refletiam a realidade exposta pela boneca.

Pensando na personagem que ganhou vida e voz nas histórias lobateanas através de suas observações e críticas, o Grupo de Pesquisa e Extensão em Lobato – GPEL, vinculado ao Centro de Estudos da Leitura – CEL, ambos sediados na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, campus de Jequié, propôs a execução do Projeto de Pesquisa *Emília vai à Escola*, o qual busca investigar a presença ou ausência das obras de Lobato nas práticas de leitura escolares.

Nos anos de 2007 e 2008, o projeto foi executado no Colégio Estadual Luiz Viana Filho com os alunos do Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries), o qual teve sua conclusão efetuada. Em 2008 e 2009, foi a vez de executá-lo no Ensino Fundamental I (1ª a 4ª séries), na Escola Municipal Franz Gedeon, na cidade de Jequié-BA. Este, assim como o primeiro, coletou dados que

confirmam a suspeita de que as escolas não têm desenvolvido um trabalho com as obras lobateanas.

Essa pesquisa divide-se em duas fases. Na primeira, pretende-se diagnosticar a situação de leitura do texto lobateano nas escolas de Ensino Fundamental I, no município de Jequié. A partir das observações realizadas no campo estudado, a segunda fase da pesquisa será executada, na qual verificar-se-á a recepção da comunidade escolar bem como o diálogo traçado entre pesquisadores e professores a partir de uma intervenção elaborada. Seguem, portanto, informações sobre o desenvolvimento da primeira fase projeto de pesquisa *Emília vai à Escola: um estudo sobre as condições e práticas de leitura da obra lobateana no Ensino Fundamental I*.



<http://www.memoriaviva.com.br/mlobato/emilia.gif>

“...com seus olhos de retrós preto e as sobrancelhas tão lá em cima que é como ver uma cara de bruxa” Reinações de Narizinho.



<http://www.canastradaemilia.blogspot.com.br/emilia.jpg>

“Exigente! Vc já anda bem famosinha no Brasil inteiro, Emília, de tanto o Lobato contar suas asneiras. Ele é um enjoado muito grande. Parece que gosta mais de você do que de nós – conta tudo de jeito que as crianças acabam gostando mais de você do que de nós. É só Emília prá cá, Emília prá lá, porque a Emília disse, porque a Emília aconteceu. Fedorenta!” D.Quixote das crianças.



http://1.bp.blogspot.com/_tYG2h9Wya_I/Sj5OKB4wyrI/AAAAAAAAAN3o/CAAdUoh8QVTK/s320/EMILIA_TRANS.gif

“Facílmo ou impossível. Depende. Para quem possui imaginação é facílmo”. Reinações de Narizinho.

ANÁLISE DA PESQUISA

Objetivo Geral

O Projeto de Pesquisa Emília vai à escola objetiva analisar as condições e práticas de leitura da obra de Monteiro Lobato no ensino fundamental I, buscando investigar a utilização, ou não, dessa obra infanto-juvenil: seu lugar e papel na formação de jovens leitores.

Objetivos específicos alcançados

- ❖ Observou-se o modo como os professores trabalharam com a literatura no ensino fundamental I;
- ❖ Verificou-se a ausência do texto lobateano nas aulas de português;
- ❖ Coletou-se opiniões dos professores e alunos sobre as práticas de leitura da obra lobateana na escola pesquisada;
- ❖ Produziu-se material para publicação nessa área de estudos;
- ❖ Coletou-se material para subsidiar o planejamento da segunda fase desse projeto, que se trata de uma pesquisa experimental.

CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Atividades previstas	Data Inicial	Data Final
Realizar apresentação do projeto	Outubro	Novembro
Registrar a pesquisa através de filmagem em vídeo e gravação oral	Outubro	Abril
Aplicar questionários impressos	Dezembro	Janeiro
Realizar observação e coleta de dados	Fevereiro	Abril
Analisar os dados coletados	Maio	Outubro
Apresentar relatório final	Outubro	Novembro

Atividades cumpridas	Data Inicial	Data Final
Visita à escola pesquisada	Outubro	Novembro
Revisão bibliográfica	Outubro	Março
Confecção de questionários, banner e folderes	Dezembro	Janeiro
Aplicação de questionários impressos	Março	Março
Apresentação do projeto aos pais, professores e demais envolvidos na pesquisa	Março	Abril
Realização de observação e coleta de dados	Maio	Julho
Análise dos dados coletados	Agosto	Outubro
Apresentação relatório final	Outubro	Novembro

RESULTADOS OBTIDOS

O Projeto *Emília vai à Escola: um estudo sobre as condições e práticas de leitura da obra lobateana no Ensino Fundamental I* começou a ser executado na Escola Municipal Franz Gedeon, na cidade de Jequié-BA, após a chegada de duas novas bolsistas, Midian Almeida Mafra e Siliane dos Santos Souza (Bolsistas Fapesb de Iniciação Científica). Foram realizadas atividades previstas no cronograma do Projeto (produção de questionários, folders, cartazes e banner para divulgação do projeto; visita à Escola).

A escola a ser observada foi contactada e a mesma autorizou a execução do mesmo. Assim, no dia 26 de Março, às 18 horas, foi realizada uma reunião com os pais e professores para apresentação do projeto à escola a fim de solicitar os Termos de uso de imagens e depoimentos bem como para a aplicação dos questionários. Nesse momento, os pais e/ou responsáveis pelos alunos dessa escola autorizaram a pesquisa. Contudo, por conta do calendário escolar, não foi possível realizar a observação e entrevistas com os alunos no período previsto. Dessa forma, as observações tiveram início no mês de maio, no qual, realizou-se a pesquisa através de um diário de campo, no qual era anotada a sequência da aula do dia, a fim de registrar a utilização ou não da obra lobateana em sala de aula. Durante esse período, observou-se 24h/aulas em três salas diferentes: ciclo 2, ciclo 3 e ciclo 4, referentes às 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Fundamental. Durante esse período, observou-se que, os alunos não lêem com frequência. Apenas o ciclo 4 desenvolveu duas atividades de leitura textual, nas quais cada aluno leu um texto xerocopiado, relatando, em seguida, o que compreendeu do mesmo.

Após observações realizadas na escola pesquisada, distribuiu-se questionários para professores e alunos para confirmar o que fora analisado. As professoras da escola mostraram-se dispostas a incentivarem a leitura de textos lobateanos, pois, “através de sua leitura, o indivíduo adquire novos conhecimentos e possibilita sua integração ao convívio social” (professora do ciclo 3). Contudo, relataram que “a comunidade não tem interesse por leitura

de nenhuma obra”. Com as observações e questionários aplicados para coletas de dados, verificou-se que a escola durante o ano letivo de 2009 não trabalhou efetivamente com a literatura infanto-juvenil lobateana. Apenas em duas (02) aulas observadas ocorreu o trabalho com o referido autor, pois bolsistas do projeto *No Reino da Imaginação* – CEL/UESB realizaram oficina sobre o livro *Memórias da Emília* na classe do ciclo 4. Com o desenvolvimento dessa pesquisa, percebeu-se que na escola há o desejo de ler e conhecer o escritor brasileiro, Monteiro Lobato.

FATORES TÉCNICOS, FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS

Fatores de facilitação

- ❖ A receptividade da escola onde a pesquisa será realizada;
- ❖ As reuniões internas entre a coordenadora da pesquisa: Prof^ª. Maria Afonsina e os demais pesquisadores envolvidos;
- ❖ A verba destinada ao projeto, no que se refere à material permanente, de consumo e serviços gráficos foram depositados em tempo hábil, de modo que facilitou o andamento das compras;
- ❖ As pesquisas bibliográficas como base teórica para o projeto.

Fatores de dificuldade

- ❖ O período de início da execução do projeto foi prejudicado devido ao calendário letivo de 2008, o qual teve seu término em novembro de 2008.

A EQUIPE E A PÍLULA FALANTE

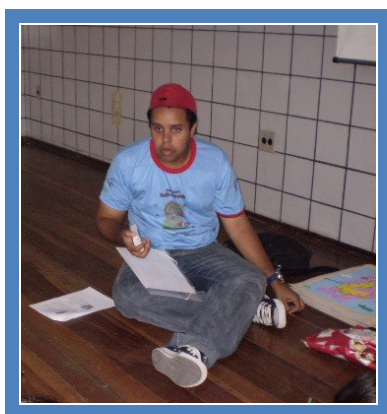


Emília vai à escola é um projeto mágico que transporta a realidade para os mais encantadores universos. Tudo isso através da leitura. É bom que as crianças tenham acesso à literatura lobateana... é bom vê-las sorrindo com as histórias.

Midian A. Mafra

Vivenciar o Emília vai à escola foi maravilhoso, a contribuição para meu crescimento pessoal e profissional foi muito significativa.

Siliane dos S. Souza



É tantos sonhos já se tornaram possíveis, que eu não ouse duvidar mais de nada... Esse projeto tem nos proporcionado tantas felicidades ao longo dos anos, isso, por ser uma pesquisa qualitativa e longitudinal, onde as condições e práticas de leitura da obra lobateana tem tomado caráter científico e contribuído para nosso crescimento acadêmico e humano.

Davi C. Porto

Parecer da orientadora



O presente projeto é de relevância para as partes envolvidas (Centro de Estudos da Leitura – UESB e Escola) tendo em vista que, ambos cresceram em conhecimento, a UESB, para além de estar saindo dos seus muros, cumpriu o seu papel sócio-cultural. Os executores do projeto tiveram a oportunidade de desenvolver suas habilidades e as crianças foram contempladas com as possibilidades de leitura.

As bolsistas envolvidas na pesquisa executaram o projeto juntas de modo que o prosseguimento das atividades relacionadas à pesquisa foi realizado com competência e responsabilidade, contribuindo, assim para o bom andamento da pesquisa, bem como para o crescimento científico das bolsistas.

As atividades de coordenação e gerenciamento tiveram seu papel de importância imprescindível para a execução do projeto, tendo como objetivo principal a organização e cumprimento das etapas do projeto. Sendo assim, foi possível, através das reuniões com a coordenadora, traçar um cronograma de atividades para cada atividade prevista facilitando a execução das etapas do projeto. Dessa forma, a parceria com a Escola Municipal Franz Gedeon foi estabelecida, contribuindo para a continuação e desenvolvimento da pesquisa.

Prof^a. Dr^a. Maria Afonsina Ferreira Matos